
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



25^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

VARIABILIDADE DO COMPORTAMENTO DO LDL-COLESTEROL ENTRE OS GÊNEROS EM PACIENTES COM DOENÇA CORONARIANA ESTÁVEL

ANA PAULA WEBBER ROSSINI; RAQUEL MELCHIOR; ANDERSON D SILVEIRA; HENRY RITTA; ANDRESE GASPARIN; THIANE GIARETTA; STEFFAN STELLA; CARISI A POLANCZYK; RICARDO STEIN

Diferenças na apresentação e evolução da doença coronariana (DAC) entre os gêneros têm sido demonstradas por inúmeros estudos. O impacto de fatores de risco cardiovascular, como o LDL-colesterol, e a resposta individual à terapêutica poderiam explicar essa heterogeneidade. Objetivo: Comparar o comportamento dos níveis de LDL-c entre os gêneros em pacientes com DAC estável. Métodos: Coorte prospectiva de cardiopatas isquêmicos definidos, em acompanhamento em um ambulatório especializado em cardiopatia isquêmica entre agosto de 1998 e janeiro de 2005. Análise do perfil lipídico foi realizada em jejum de 12 horas e níveis de LDL-c calculados pela equação de Friedewald. Resultados: Foram avaliados 282 pacientes com idade média de 62 ± 11 anos, 63% do sexo masculino. Os níveis de colesterol total e LDL-c foram significativamente maiores nas mulheres durante o seguimento enquanto os de triglicerídeos foram semelhantes entre os grupos, independente de outras diferenças entre os gêneros. Não houve associação dos níveis de LDL-c com idade, diabetes, hipertensão, tabagismo, infarto ou revascularização prévios. A dose média de estatina usada por homens e mulheres foi semelhante (equivalente a 20 mg de sinvastatina). Idade IMC LDL basal LDL < 100 LDL < 70 Estatina Masc 62 ± 11 27 127 ± 37 30% 76% 27% 90% Fem 61 ± 11 28 144 ± 37 29% 50% 14% 90% p 0,4 0,8 <0,01 0,7 <0,01 <0,01 1 Conclusão: Nesta amostra de pacientes com DAC estável, mulheres apresentaram valores persistentemente maiores de LDL-c, dificultando atingir níveis-alvo com doses similares de hipolipemiantes. Por outro lado, obtiveram resposta semelhante de redução relativa de lípidos sugerindo que doses maiores deveriam ser empregadas para alcançar níveis-alvo de LDL-c.